

Rio Grande possui, em relação à população, o vereador mais caro

Cada morador da cidade paga R\$ 30,43 por ano para custear os salários dos 13 políticos da Câmara

Embora os salários dos vereadores do Grande ABC tenham variação de até 180%, indo de R\$ 8.841, em Rio Grande da Serra, a R\$ 24.754, em Santo André, é na cidade com o menor vencimento da região que, proporcionalmente ao número de moradores, se paga mais aos parlamentares. Individualmente, os ocupantes das cadeiras na Câmara rio-grandense custam R\$ 2,34 por ano para cada morador. Juntos, os 13 somam R\$ 30,43 anualmente. No Legislativo andreense, o custo é de R\$ 0,38 por habitante, chegando a R\$ 10,30, somados os 27. Os edis de São Bernardo são os mais 'em conta' para a população. Recebem salários de R\$ 19.680, mas o custo para cada são-bernardense é de R\$ 0,28 por ano, sendo R\$ 7,87 a despesa anual dos 28 parlamentares. Juntas, as sete Casas vão desembolsar R\$ 31,68 milhões em 2025 para pagar os vereadores. [Política 3](#)

Câmara de Rio Grande tem vereador mais caro da região

Proporcionalmente à população, parlamentar contabiliza custo superior às demais cidades

ANGÉLICA RICHTER
angelicarichter@dgabc.com.br

Os salários dos vereadores do Grande ABC apresentam discrepâncias significativas e podem variar até 180%, dependendo do município. Os proventos dos parlamentares da região partem de R\$ 8.841, em Rio Grande da Serra, e vão a R\$ 24.754, em Santo André.

As Câmaras das sete cidades da região receberão este ano, juntas, R\$ 430,86 milhões de repasses das respectivas prefeituras. O levantamento realizado pelo **Diário** leva em conta apenas os salários dos vereadores, e não os custos dos gabinetes. Os sete legislativos juntos gastam com salários dos vereadores 7,3% dos repasses anuais, ou seja, R\$ 31,68 milhões.

O levantamento feito pelo **Diário** mostra que, apesar de, em termos absolutos, os vere-

dores andreenses terem os maiores salários, quando feita a proporcionalidade entre o valor dos proventos e a população, a cidade fica no sexto lugar. Em termos relativos, o parlamentar de Santo André 'custa' para cada habitante da cidade R\$ 0,38 por ano. Já os 27 totalizam R\$ 10,30 anuais por morador.

Os vereadores de Rio Grande da Serra, por sua vez, em termos relativos, saem mais caro para a população da cidade. O parlamentar rio-grandense custa R\$ 2,34 para cada morador anualmente e os 13 parlamentares juntos somam R\$ 30,43 por ano.

Os vereadores de São Bernardo são os mais 'em conta' para a população. Recebem salários de R\$ 19.680, mas o custo para cada são-bernardense é de R\$ 0,28 por ano, sendo a despesa anual dos 28 parlamentares R\$ 7,87.

Em termos absolutos, os ve-

SALÁRIOS DOS VEREADORES NO GRANDE ABC

| Município | Subsídio (R\$) | Custo anual por habitante (R\$) | Custo anual total por habitante (R\$) | Orçamento 2025 (R\$ mi) |
|---------------------|----------------|---------------------------------|---------------------------------------|-------------------------|
| Santo André | 24.754 | 0,38 | 10,30 | 105,86 |
| São Bernardo | 19.680 | 0,28 | 7,87 | 100,00 |
| São Caetano | 14.500 | 1,01 | 21,23 | 98,00 |
| Diadema | 19.803 | 0,59 | 12,35 | 54,00 |
| Mauá | 18.000 | 0,50 | 11,57 | 49,50 |
| Ribeirão Pires | 10.021 | 1,01 | 17,20 | 17,36 |
| Rio Grande da Serra | 8.841 | 2,34 | 30,43 | 6,15 |

Fonte: LDO (Lei Ordinária) Anual/Câmaras

Edição: Maria/Editoria de Arte

readores de Diadema têm o segundo maior salário do Grande ABC, R\$ 19.803, o que equivale a R\$ 0,59 por habitante ao ano, ou R\$ 12,35 anuais pelos 21 integrantes da Câmara. Cada integrante do Legislativo de Mauá recebe R\$ 18 mil mensais. Proporcionalmente, o parlamentar da cidade custa por ano R\$ 0,50 para cada morador. Já os 23 vereadores equivalem a R\$ 11,57 por morador na soma de 12 meses.

Os 21 parlamentares de São Caetano, com proventos de R\$ 14.500, têm o segundo maior custo em termos relati-

vos, R\$ 21,23 por ano por habitante da cidade, sendo que o gasto com cada vereador é R\$ 1,01, na mesma base comparativa.

Já em Ribeirão Pires o salário do vereador é de R\$ 10.021, o que equivale por ano a R\$ 1,01 por habitante e R\$ 17,20 pelos 17 integrantes da Casa de Leis.

OS SALÁRIOS

O valor dos subsídios dos vereadores pode variar entre 20% e 75% do subsídio dos deputados estaduais, dependendo do tamanho da população. A partir de 1º de feverei-

ro, o salário dos 94 deputados da Alesp (Assembleia Legislativa do Estado de São Paulo) será R\$ 34.774, valor R\$ 201 maior que o do governador do Estado, Tarcísio de Freitas (Republicanos), que continuará ganhando este ano R\$ 34.572.

Já a Constituição Federal estabelece que o valor dos proventos dos integrantes das Câmaras não pode ultrapassar 5% da receita do município. A despesa total do Poder Legislativo Municipal, incluindo os subsídios, deve estar entre 3,5% e 7% da receita do município.

Veículo: Impresso -> Jornal -> Jornal Diário do Grande ABC

Seção: Política **Página:** 3